



AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE NUTRIENTES E COMPORTAMENTO INGESTIVO EM PÔNEIS SUBMETIDOS PREVIAMENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Maurício Netto Machado, Francielli Gobbi, João Victor Bersot Gomes, Tadeu Silva de Oliveira, Paula Alessandra Di Filippo

Ao longo dos anos, a domesticação e o manejo dos equinos passaram por drásticas alterações como a diminuição no tempo de pastagem e a adição de concentrados na dieta. Essas mudanças comprometem a formação dentária natural e levam a uma série de afecções odontológicas que podem interferir diretamente no movimento mastigatório correto e no consumo dos nutrientes, prejudicando a absorção e aproveitamento adequado do alimento ingerido pelo animal. O presente trabalho teve como o objetivo avaliar o efeito da odontoplastia no consumo de nutrientes e no comportamento ingestivo de equinos da raça Pônei Brasileiro. Foram utilizadas 12 éguas, não gestantes, com idade entre $5,30 \pm 1,75$ anos, $143,41 \pm 23,50$ kg de peso corporal e sem histórico de tratamentos odontológicos prévios. Os animais foram confinados em baias individuais (2,5m x 4m), com piso de concreto e receberam dieta à base de feno tifton 85 (*Cynodons* sp.), água e suplemento mineral "ad libitum". O período de estudo foi de 41: 20 dias no período de pré-tratamento onde destes, 15 dias foram para a aclimatação e 5 dias para coleta de fezes. Após estes 20 dias os animais foram submetidos ao tratamento odontológico (1 dia) e no pós-tratamento passaram por mais 15 dias de aclimatação e 5 dias para coleta de fezes. A cada 24 horas de coleta de fezes, uma alíquota (10%) era retirada e congelada (-18°C) para análises posteriores. Para calcular o consumo de nutrientes, amostras das dietas, das sobras e das fezes foram analisadas quanto aos teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), gordura bruta (GB), matéria mineral (MM), matéria orgânica (MO) e carboidratos não fibrosos (CNF). O comportamento foi registrado utilizando um kit de gravador de vídeo digital interligado a uma câmera do tipo Bullet, que permitiu a filmagem diurna e noturna dos animais. As imagens foram armazenadas e posteriormente serão analisadas utilizando como referência um etograma. Na avaliação da cavidade oral, notou-se que 100% dos animais apresentavam pontas excessivas de esmalte dentário (PEED) e degraus, 92% apresentavam úlcera vestibular, 83,33% tinham ganchos e impactações, 58,33% cáries, 50% rampas, 41,66% retração gengival com bolsa, 33,33% deslocamentos, 25% cristas transversas e 16,66% apresentavam complexo de ondas e presença do 1º pré-molar. A correção dentária não influenciou o consumo de MS, PB, FDN, GB e MO pelos animais. Entretanto, houve aumento ($p < 0,05$) no consumo de CNF de 0,12kg para 0,14kg. A odontoplastia aumentou apenas o consumo de CNF, o comportamento ingestivo será analisado posteriormente.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PIBi - UENF
Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ*